Projeto de dissertação

Marcus Antonio Cardoso Ramalho

Introdução

Durante décadas, a maior parte dos Brasileiro que conseguia poupar algum dinheiro acabava usando mecanismos de renda fixa que rendiam muito pouco no médio prazo, como a poupança, ou simplesmente usava o depósito bancário para acumular dinheiro sem usufruir dos retornos de renda fixa ou variável. Essa cultura perdura até hoje (SPC, 2018), porém, tem diminuído diante do aumento de opções de produtos e ativos de investimento e da popularização de plataformas digitais que facilitam o acesso de pessoas físicas a renda variável.

Um dos tipos de ativos que se tornou muito popular nos últimos 5 anos são os fundos de investimento imobiliário (FII) (B3, 2023) que por suas características fiscais e nível de risco relativamente baixo acaba se encaixando bem às preferências do pequeno investidor brasileiro, que tem como característica a aversão ao risco, preferindo investir em imóveis e outras opções de renda fixa.

Outro fator que contribuiu para o aumento no número de investidores do tipo pesoa física no mercado dos FII foi a oscilação negativa na taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custodia)(Jacomassi & Oliveira, 2022) como pode ser visto no gráfico 1.

A taxa básica de juros da economia é definida periodicamente pelo COPOM (Comitê de Política Monetária), ela é uma das principais ferramentas da política monetária e serve como referência para as demais taxas do mercado (Jacomassi & Oliveira, 2022). No Brasil o Banco Central usa esse mecanismo principalmente para controle da inflação, porém, historicamente o país sempre teve taxas altas, o que trouxe problemas no controle da dívida publica e na estabilidade do mercado(Jabr H. D. Omar, 2008).

Ainda sobre o crescimento do número de investidores em 2020, foi possível observar um movimento que segundo Jacomassi (Jacomassi & Oliveira, 2022) também ocorreu em outros períodos de declínio da taxa SELIC, não necessariamente com um aumento significativo no número de investidores, mas com um aumento no volume de negócios em 2006, o que denota que o aumento no número de investidores do tipo pessoa física não necessáriamente está ligado somente a variação da SELIC em 2020 mas também a outros fatores como a popularização de plataformas digitais de investimento.

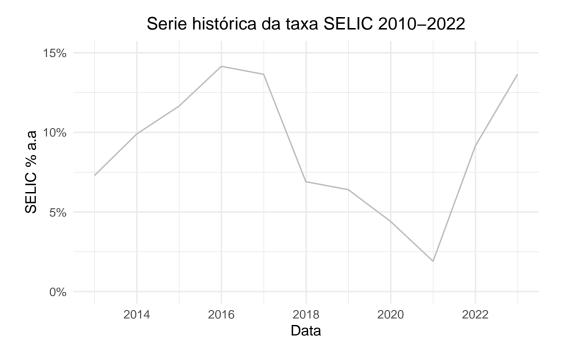


Gráfico 1: Elaboração própria - fonte: Banco Central do Brasil

Isso se confirma ao verificarmos que mesmo com o aumento da taxa SELIC durante a pandemia o número pessoas investindo nos fundos de investimento imobiliário continuou aumentando significativamente como mostra o gráfico 2

Revisão da Literatura

Metodologia

Cronograma

Resultados esperados

Número de Investidores por Ano com posição em custódia

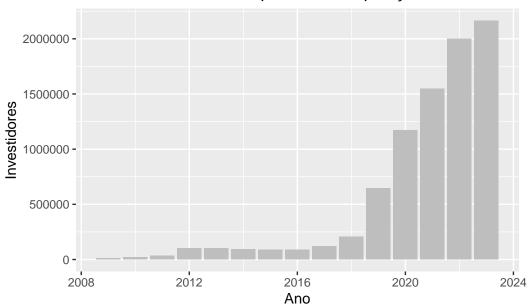


Gráfico 2: fonte: Boletim mensal fundos imobiliários (FIIs) B3

Bibliografia

B3. (2023). Boletim mensal FII. https://www.b3.com.br/data/files/FC/D2/01/14/E020881064456178AC094EA8/Boletim%20FII%20-%2004M23.pdf

Jabr H. D. Omar. (2008). Taxa de juros: comportamento, determinação e implicações para a economia brasileira.

Jacomassi, G. A., & Oliveira, E. C. D. (2022). TAXA SELIC E INVESTIDORES (PESSOA FÍSICA) EM RENDA VARIÁVEL: ESTUDO COM DADOS DA B3. *REVISTA FOCO*, 15(2), e352. https://doi.org/10.54751/revistafoco.v15n2-009

SPC. (2018). Cenário da poupança e dos investimentos dos brasileiros. https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/investidor/estudos/pesquisas/20181002_estudo_spc_cenario_da_poupanca_e_dos_investimentos_dos_brasileiros.pdf